



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Medicina - Clínico Geral

Caderno de Prova, Cargo H07, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, à tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Novembro/2008

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue.

O futuro encolheu

Nós, modernos, nos voltamos sobretudo para o futuro. Pois nos definimos pela capacidade de mudança – não pelo que somos, mas pelo que poderíamos vir a ser: projetos e potencialidades. O tempo da nossa vida é o futuro. Em nosso despertar cotidiano, podemos ter uma experiência fugaz e minoritária do presente, mas é a voz do futuro que nos acorda e nos força a sair da cama.

A questão é: qual futuro? Ele pode ser de longo prazo: desde o apelo do dever de produzir um mundo mais justo até o medo das águas que subirão por causa do efeito estufa. Ou então ele pode ser imediato: as tarefas do dia que começa, as necessidades do fim do mês, a perspectiva de um encontro poucas horas mais tarde.

Do século 17 ao começo do século 20, o tempo dominante na experiência de nossa cultura parece ter sido um futuro grandioso – projetos coletivos a longo prazo. Hoje prevalece o futuro dos afazeres imediatos. Nada de utopia, somente a agenda do dia.

*Trata-se de uma nova experiência do tempo: uma maneira original de ser e de criar. Como George Steiner se apressa a declarar em seu livro **Gramáticas da criação**, não há por que sermos nostálgicos dos futuros que já foram. Afinal, aqueles futuros tornaram-se freqüentemente cúmplices da barbárie do século. Por que será, então, que acho o futuro encolhido de hoje um pouco inquietante?*

É que o futuro não foi inventado, como sugere Steiner, só para espantar a morte. O futuro nos serve também para impor disciplina ao presente. Ele é nosso árbitro moral. Esperamos dele que avalie nossos atos. A qualidade de nossos atos de hoje depende do futuro com o qual sonhamos. Receio que futuros muito encolhidos comandem vidas francamente mesquinhas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. A afirmação que está no título do texto faz referência ao fato de que, para o autor,
 - (A) já não temos quaisquer objetivos a se alcançar num futuro próximo.
 - (B) é a força das mais altas expectativas que ainda nos mantém ativos.
 - (C) nossa experiência do tempo implica uma maior valorização do presente.
 - (D) o descarte das utopias levou-nos a valorizar o imediatismo.
 - (E) a mesquinhez da vida presente induz-nos a renegar o passado.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A pergunta “qual futuro?”, no segundo parágrafo, expressa a perplexidade do autor diante da falta de respostas possíveis.
 - II. O período histórico referido no terceiro parágrafo foi marcado, segundo o autor, pela projeção de um futuro altamente promissor.
 - III. A restrição à declaração de George Steiner, no último parágrafo, deve-se à importância que o autor do texto atribui ao tempo futuro.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

 - (A) I, II e III.
 - (B) I e II, somente.
 - (C) II e III, somente.
 - (D) I e III, somente.
 - (E) III, somente.

3. Considerando-se o contexto, estabelecem uma franca oposição entre si as seguintes expressões:
 - (A) *capacidade de mudança e projetos e potencialidades.*
 - (B) *despertar cotidiano e experiência fugaz.*
 - (C) *futuro grandioso e agenda do dia.*
 - (D) *um mundo mais justo e árbitro moral.*
 - (E) *vidas francamente mesquinhas e Nada de utopia.*

4. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
 - (A) Com a expressão *nostálgicos dos futuros que já foram* George Steiner, lembrando de que o futuro também espanta a morte, não produz com isso razões de qualquer otimismo.
 - (B) A expressão *futuro dos afazeres imediatos* traduz o encolhimento das nossas expectativas, em razão do qual as experiências de vida tornam-se cada vez mais mesquinhas.
 - (C) O autor do texto valoriza pedagogicamente a importância do futuro, para o qual chama nossa atenção no sentido de considerá-lo um árbitro moral onde descartaríamos nossa vida mesquinha.
 - (D) Mesmo o medo do efeito estufa, por conseguinte das águas que subirão, não nos leva à difusão utópica através da qual pudéssemos vir a relevar o teor mesquinho de nossas vidas.
 - (E) O descarte de um futuro mais promissor e longínquo, tal como acontecia desde o século 17, reduziu nosso tempo de tal modo que seu papel de árbitro moral acha-se literalmente controvérsido.

5. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal em:

- (A) Abandonaram-se as utopias, e com isso prevalece em nossas vidas o imediatismo das mais rasas expectativas.
- (B) Não se oferece ao homem moderno imagens de um futuro grandioso, e cada um de nós só nos preocupamos com a agenda do dia.
- (C) A significação de todos os nossos atos presentes, insiste o autor, deveriam determinar-se em função dos nossos projetos.
- (D) Não podem limitar-se às experiências do futuro imediato a expectativa que temos em relação aos nossos projetos.
- (E) Atribui-se ao encolhimento do futuro as razões pelas quais nossa vida vem-se tornando cada vez mais mesquinha.

6. Transpondo-se para a voz passiva a construção **a voz do futuro nos acorda**, a forma verbal resultante será:

- (A) temos acordado.
- (B) teremos acordado.
- (C) seremos acordados.
- (D) somos acordados.
- (E) temos sido acordados.

7. Está inteiramente correta a construção da seguinte frase:

- (A) Para nós acaba sendo mais preferível a agenda do dia do que as utopias.
- (B) George Steiner insiste de que somos uns nostálgicos de antigos futuros.
- (C) O futuro com que se almeja funciona enquanto árbitro moral do presente.
- (D) Já não há utopias aonde nos impulsionemos para construir o futuro.
- (E) O futuro com que já não se conta implica esvaziamento de sentido do presente.

8. Atente para as seguintes frases:

- I. Caberia aos homens de hoje, que despacharam as utopias, buscar revigorá-las.
- II. Os sonhos coletivos, que alimentaram tempos passados, deram lugar aos afazeres imediatos.
- III. Preocupa-nos, hoje, muito mais a agenda do dia do que um projeto de longo prazo.

A supressão das vírgulas altera o sentido da frase SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto que segue.

Tecnologia e totalitarismo

A tecnologia e a televisão – que dela faz parte – são altas criações do espírito humano, mas não encerram, em si mesmas, nenhum valor ético. A técnica é meio, nunca fim. Ela pode trabalhar a favor do homem e de sua liberdade, na medida em que se subordina aos valores humanos. A técnica pode melhorar e enriquecer extraordinariamente a vida humana, contanto que o organismo social em que se insere faça dessa meta o alvo de sua atividade global. Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação. Nesse caso, o homem, por meio da técnica, constrói um mundo que o coisifica e o devora como pessoa, destruindo-o no seu centro – a liberdade.

Ao totalitarismo, e à propaganda que o serve, aborrecem a liberdade, a peculiaridade, a originalidade, a criatividade, a pluralidade dos seres, enfim, tudo aquilo que significa o esforço do homem para realizar-se e conquistar-se em sua dignidade. É esse o grave, o terrível perigo da tecnologia posta a serviço de uma ordem de coisas desumana. É também o perigo da televisão, na medida em que trabalha para que todos, crianças e adultos, percamos nossa integridade originária e nos transformemos em números anônimos, em consumidores de mercadorias num mundo todo ele transformado em mercado.

(Hélio Pellegrino, **Lucidez embriagada**. S. Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2004, pp. 162/63)

9. De acordo com o autor, os recursos da tecnologia

- (A) adquirem alguma eficácia apenas quando bem manipulados.
- (B) adquirem alto valor ético quando postos a serviço da liberdade humana.
- (C) devem ser submetidos ao controle do totalitarismo social.
- (D) revelam o instinto que destrói nossa integridade originária.
- (E) são altamente positivos quando hipertroficamente utilitários.

<p>10. O autor do texto estabelece um confronto entre dois tipos antagônicos de sociedade,</p> <p>(A) a manipulada e a coisificada.</p> <p>(B) a pluralista e a criativa.</p> <p>(C) a predatória e a opressiva.</p> <p>(D) a consumista e a totalitária.</p> <p>(E) a libertária e a alienante.</p>	<p>14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do singular para preencher corretamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Quando se (deixar) encantar pela tecnologia em si mesma, os homens tornam-se alienados.</p> <p>(B) Aos homens libertários jamais (dever) incomodar o pluralismo dos valores sociais.</p> <p>(C) Não se (compreender) as razões pelas quais os homens se encantam com o mundo da mercadoria.</p> <p>(D) (decorrer) do mau emprego da tecnologia as situações em que o homem perde sua dignidade.</p> <p>(E) Caso se (vincular) à tecnologia os imperativos éticos, ela trabalhará a favor do homem.</p>
<p>11. No contexto do segundo parágrafo, deve-se entender que</p> <p>(A) o totalitarismo é um subproduto do excesso de propaganda.</p> <p>(B) as regras do mercado derivam da hipertrofia tecnológica.</p> <p>(C) o consumismo submete o homem ao império do mercado.</p> <p>(D) a perda de nossa integridade torna a televisão perigosa.</p> <p>(E) a criatividade humana deve compatibilizar-se com o totalitarismo.</p>	<p>15. Justificam-se ambos os usos do sinal de crase em:</p> <p>(A) Muitos ficam à vontade diante da televisão, à despeito de por ela serem manipulados.</p> <p>(B) Deve-se poupar à criança do risco que representa assistir à televisão durante horas seguidas.</p> <p>(C) Os recursos tecnológicos, à princípio, não têm valor em si mesmos; alcançam-no à medida que sejam utilizados.</p> <p>(D) Não é caso de mandar a tecnologia às favas, pelo contrário: trata-se de bem aproveitá-la à cada vez que se faz necessária.</p> <p>(E) O fato de estarmos sempre às voltas com as leis do mercado não significa que devamos nos submeter às suas determinações.</p>
<p>12. <i>Manipulada por uma sociedade dividida e alienante, hipertroficadamente utilitária e predatória, passa a ser instrumento de opressão e alienação.</i></p> <p>A frase acima NÃO sofrerá alteração de sentido caso tenhamos a iniciá-la com:</p> <p>(A) Conquanto.</p> <p>(B) Mesmo quando.</p> <p>(C) Embora.</p> <p>(D) Uma vez.</p> <p>(E) Não obstante.</p>	<p>16. Começa a executar a partir da ROM quando o <i>hardware</i> é ligado. Exerce a função de identificar o dispositivo do sistema a ser inicializado para, em última instância, executar o carregador de <i>boot</i>. Este enunciado define</p> <p>(A) o kernel.</p> <p>(B) o BIOS.</p> <p>(C) o drive.</p> <p>(D) a RAM.</p> <p>(E) o sistema operacional.</p>
<p>13. A tecnologia, servindo ao homem, liberta-o; mas se o homem <u>endeusar a tecnologia</u>, <u>pondo a tecnologia</u> acima de sua liberdade, <u>tornará a tecnologia</u> um instrumento de opressão social.</p> <p>Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:</p> <p>(A) endeusá-la - pondo-a - torna-la-á</p> <p>(B) a endeusar - a pondo - lhe tornará</p> <p>(C) endeusar-lhe - pondo-a - tornar-lhe-á</p> <p>(D) lhe endeusar - pondo-lhe - torna-la-á</p> <p>(E) endeusá-la - pondo-lhe - a tornará</p>	<p>17. O Windows XP possui um componente chamado “restauração do sistema” que atua sobre o <i>registry</i>. Esse componente salva periodicamente, além de outros estados de <i>software</i>,</p> <p>(A) os barramentos.</p> <p>(B) a memória RAM.</p> <p>(C) o <i>boot</i>.</p> <p>(D) os <i>hives</i>.</p> <p>(E) o HD.</p>

<p>18. FAT, RAID e FTP são siglas aplicáveis, respectivamente, a</p> <p>(A) sistema de arquivo, redundância de armazenamento de dados e topologia de rede.</p> <p>(B) sistema de rede, sistema de arquivo e transferência de arquivo remoto.</p> <p>(C) sistema de rede, redundância de armazenamento de dados e sistema de arquivo.</p> <p>(D) protocolo de rede, redundância de armazenamento de dados e topologia de rede.</p> <p>(E) sistema de arquivo, redundância de armazenamento de dados e transferência de arquivo remoto.</p>	<p>22. A exibição de um * (asterisco) em um determinado campo da barra de status da planilha BrOffice.org Calc indica que apenas</p> <p>(A) o documento novo ainda não foi salvo.</p> <p>(B) as alterações no documento ainda não foram salvas.</p> <p>(C) o documento novo ainda não tem nome com a extensão .ods.</p> <p>(D) o documento novo ainda não tem nome com a extensão .ods ou as alterações no documento ainda não foram salvas.</p> <p>(E) o documento novo ou as alterações no documento ainda não foram salvas.</p>
<p>19. A configuração de rede mais adequada para conectar computadores de</p> <ul style="list-style-type: none"> - um pavimento - um estado - uma nação <p>é, respectivamente:</p> <p>(A) LAN, WAN, WAN.</p> <p>(B) LAN, LAN, WAN.</p> <p>(C) LAN, LAN, LAN.</p> <p>(D) WAN, WAN, LAN.</p> <p>(E) WAN, LAN, LAN.</p>	<p>23. A personalização do Mozilla Thunderbird 2, por meio do gerenciamento de extensões e temas em um único lugar, ficou facilitada com o novo</p> <p>(A) Gerenciador de Interfaces.</p> <p>(B) Gerenciador de Complementos.</p> <p>(C) Painel de Visualização.</p> <p>(D) Painel de Configurações.</p> <p>(E) Navegador de Mensagens.</p>
<p>20. O protocolo mais comum utilizado para dar suporte ao correio eletrônico é o</p> <p>(A) HTTP.</p> <p>(B) NTFS.</p> <p>(C) SMTP.</p> <p>(D) SNMP.</p> <p>(E) FTP.</p>	<p>24. A função <i>Live Bookmarks</i> do Mozilla Firefox 2 permite receber</p> <p>(A) atualizações automáticas do navegador.</p> <p>(B) extensões de segurança.</p> <p>(C) extensões de personalização.</p> <p>(D) <i>feeds</i> de RSS no navegador.</p> <p>(E) suporte multi-plataforma.</p>
<p>21. Quando o modo de substituição do editor BrOffice.org Writer estiver ativado, o cursor de texto terá o formato de</p> <p>(A) uma linha vertical intermitente.</p> <p>(B) uma linha horizontal intermitente.</p> <p>(C) um bloco intermitente.</p> <p>(D) um bloco fixo.</p> <p>(E) uma linha horizontal fixa.</p>	<p>25. O <i>software</i> que infecta um computador, cujo objetivo é criptografar arquivos nele armazenados e, na seqüência, cobrar um resgate do usuário para fornecer uma senha que possibilite decifrar os dados, é um <i>malware</i> do tipo</p> <p>(A) <i>trojan</i>, denominado <i>ransomware</i>.</p> <p>(B) <i>backdoor</i>, denominado <i>ransomware</i>.</p> <p>(C) <i>worm</i>, denominado <i>ransomware</i>.</p> <p>(D) <i>trojan</i>, denominado <i>spyware</i>.</p> <p>(E) <i>backdoor</i>, denominado <i>spyware</i>.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
<p>26. No atendimento a paciente com parada cardiorrespiratória em fibrilação ventricular, após o insucesso da cardioversão elétrica, deve-se iniciar a administração IV de</p> <p>(A) procainamida. (B) atropina. (C) amiodarona. (D) epinefrina. (E) lidocaína.</p>	<p>32. Em pacientes com miocardiopatia chagásica crônica, a morte se dá, na maioria das vezes, por</p> <p>(A) morte súbita. (B) tromboembolismo pulmonar. (C) insuficiência cardíaca. (D) acidente vascular cerebral. (E) infarto do miocárdio.</p>
<p>27. São doenças sistêmicas que podem provocar prurido generalizado, EXCETO</p> <p>(A) doença de Hodgkin. (B) asbestose pulmonar. (C) policitemia vera. (D) cirrose biliar primária. (E) deficiência de ferro.</p>	<p>33. Uma mulher de 74 anos, pesando 80 kg é admitida no hospital com diagnóstico de acidente vascular cerebral isquêmico; está acamada com hemiparesia esquerda. O médico optou por realizar profilaxia de trombose venosa com enoxaparina. A dose a ser empregada deve ser de</p> <p>(A) 40 mg 1 vez ao dia. (B) 20 mg 1 vez ao dia. (C) 80 mg 1 vez ao dia. (D) 40 mg 2 vezes ao dia. (E) 80 mg 2 vezes ao dia.</p>
<p>28. Ao receitar o uso estatina o médico deve ter em mente que o risco de miopatia secundária a essa medicação está aumentado em pacientes</p> <p>(A) com HDL colesterol menor que 30 mg/dL. (B) em uso de metformina. (C) em uso de nitratos. (D) diabéticos. (E) com hipotireoidismo.</p>	<p>34. O exame do esfregaço de sangue de um portador de Talassemia minor deve revelar</p> <p>(A) hipocromia acentuada. (B) sideroblastos. (C) esferocitose. (D) microcitose. (E) hemácias em lágrima.</p>
<p>29. Um homem de 58 anos, previamente hígido, procura o médico com queixa de episódios freqüentes de palpitações, com duração variável de alguns minutos até algumas horas, há cerca de 6 meses. Nesse período foi atendido de urgência, em duas ocasiões, com diagnóstico de fibrilação atrial confirmada por ECG. Tem ecocardiograma normal, um teste ergométrico negativo e exame físico normal, com pulso rítmico, em três diferentes consultas. É recomendável que esse paciente receba, como profilaxia de acidente vascular cerebral,</p> <p>(A) varfarina. (B) amiodarona. (C) ácido acetilsalicílico e clopidogrel. (D) ácido acetilsalicílico. (E) amiodarona e varfarina.</p>	<p>35. Com os conhecimentos atuais sabe-se que as condutas com maior impacto no tratamento da síndrome torácica aguda, em pacientes com anemia falciforme, são: analgesia, hidratação e</p> <p>(A) corticoesteróide inalatório. (B) anticoagulação precoce. (C) corticoesteróide sistêmico EV. (D) antibioticoterapia de amplo espectro. (E) oxigenioterapia vigorosa.</p>
<p>30. Um jovem de 20 anos, corredor de longa distância, refere um episódio de hemoptise há um dia. Hoje pela manhã teve tosse sem sangue. Há cerca de três semanas teve quadro gripal, persistindo com tosse leve até hoje. O primeiro teste diagnóstico deve ser</p> <p>(A) nasolaringoscopia endoscópica. (B) radiografia de tórax. (C) dosagem de creatinina. (D) broncoscopia. (E) coagulograma.</p>	<p>36. Uma mulher de 42 anos, tabagista, com índice de massa corporal de 28 kg/m², desenvolve trombose venosa profunda no 2º P.O. de colecistectomia. Ela recebe enoxaparina e a seguir varfarina. Recomenda-se manter a anticoagulação por</p> <p>(A) 30 dias. (B) 3 meses. (C) 6 a 12 meses. (D) 1 ano. (E) indefinidamente.</p>
<p>31. Declínio maior que 10 mmHg na pressão arterial sistólica durante a manutenção de inspiração profunda é um importante sinal encontrado</p> <p>(A) na insuficiência cardíaca diastólica. (B) na síndrome pós-pericardiotomia. (C) no tamponamento cardíaco. (D) nas miocardiopatias dilatadas. (E) na dissecação de aorta ascendente.</p>	<p>37. É um exemplo de anemia hipoproliferativa:</p> <p>(A) deficiência de ferro. (B) hemoglobinopatia C. (C) toxicidade por droga. (D) <i>thalassemia beta</i>. (E) deficiência de folato.</p>
	<p>38. São causas de diarreia, EXCETO</p> <p>(A) pancreatite crônica. (B) carcinóide. (C) hipertireoidismo. (D) hipercalcemia. (E) diabetes.</p>

<p>39. Uma mulher de 50 anos obteve emagrecimento rápido com uma dieta rica em proteínas de origem animal. Nessas condições está sob risco aumentado de</p> <p>(A) esteatorréia. (B) câncer de cólon. (C) esteatose hepática. (D) pancreatite aguda. (E) colelitíase.</p>	<p>45. Um homem de 60 anos, que fumou dos 20 até os 48 anos de idade quando sofreu um infarto do miocárdio procura atenção médica por dispnéia progressiva há 4 meses. Os testes de função pulmonar revelam diminuição do volume expiratório forçado no 1º segundo (VEF1), da capacidade vital forçada (CVF), do volume residual e da capacidade pulmonar total; a capacidade de difusão de CO é de 42% e a razão VEF1/CVF é normal. Ele apresenta mais provavelmente,</p> <p>(A) insuficiência cardíaca congestiva. (B) cor pulmonale. (C) DPOC por deformidade torácica. (D) enfisema pulmonar. (E) doença pulmonar intersticial.</p>
<p>40. Para estabelecer o diagnóstico de peritonite bacteriana espontânea é necessária a presença, no líquido ascítico, de</p> <p>(A) pelo menos 500 leucócitos/mm³, sendo 45% neutrófilos. (B) leucócitos acima de 550/mm³. (C) neutrófilos acima de 250/mm³. (D) neutrófilos acima de 250/mm³ e cultura positiva. (E) cultura positiva.</p>	<p>46. Derrames pleurais malignos apresentam caracteristicamente</p> <p>(A) proteínas e DHL baixas. (B) DHL e glicose baixas. (C) proteínas e glicose elevadas. (D) proteínas e DHL elevadas. (E) glicose e DHL elevadas.</p>
<p>41. Na pneumonia por <i>Pneumocystis jiroveci</i>, o achado MENOS provável na radiografia de tórax é</p> <p>(A) infiltrado peri-hilar. (B) derrame pleural volumoso. (C) infiltrado apical. (D) radiografia normal. (E) infiltrado difuso.</p>	<p>47. A Sociedade Brasileira de Diabetes recomenda para todos diabéticos sem mudança recente de esquema terapêutico a dosagem de hemoglobina glicada com a frequência</p> <p>(A) de 1 vez a cada 2 meses. (B) de 1 vez por mês. (C) mínima de 2 vezes ao ano. (D) mínima de 4 vezes ao ano. (E) de 1 vez ao ano.</p>
<p>42. Uma mulher na 12ª semana de gestação apresenta uma urocultura positiva. Dentre as opções abaixo, a melhor conduta é</p> <p>(A) tratar somente se houver sintomas. (B) ampicilina ou ciprofloxacina. (C) nitrofurantoina ou amoxicilina. (D) ciprofloxacina ou sulfametoxazol-trimetoprim. (E) cloranfenicol ou norfloxacina.</p>	<p>48. Uma paciente com diagnóstico de tireoidite subaguda de De Quervain apresenta taquicardia, tremores e sudorese. O controle do hipertireoidismo será melhor conduzido com a administração de</p> <p>(A) propranolol. (B) iodo. (C) corticoesteróide. (D) metimazol. (E) propiltiouracil.</p>
<p>43. Em um paciente cirrótico com ascite e peritonite bacteriana espontânea recomenda-se a administração de</p> <p>(A) levofloxacina. (B) vancomicina e metronidazol. (C) cefoxitina e gentamicina. (D) cefotaxima. (E) ciprofloxacina e vancomicina.</p>	<p>49. Osmolaridade urinária menor do que 250 mOsm/kg e sódio sérico de 149 mEq/L são achados que estarão presentes mais provavelmente</p> <p>(A) em pacientes recebendo lactulose. (B) na insuficiência renal pré-renal. (C) na desidratação por vômitos e diarreia. (D) nas glomerulonefrites agudas. (E) no <i>diabetes insipidus</i>.</p>
<p>44. Dentre todas as medidas utilizadas no tratamento da doença pulmonar obstrutiva crônica, a única capaz de diminuir a sua progressão é</p> <p>(A) o uso crônico de corticoesteróide sistêmico. (B) o abandono do tabagismo. (C) a utilização ininterrupta de oxigênio domiciliar. (D) a utilização de oxigênio domiciliar intermitente ou contínuo. (E) o uso de anticolinérgico inalatório.</p>	<p>50. Em um paciente com dor abdominal, o exame considerado como "padrão ouro" para o diagnóstico de nefrolitíase é</p> <p>(A) ultra-sonografia. (B) ressonância magnética. (C) tomografia helicoidal sem contraste. (D) urografia excretora. (E) tomografia com contraste EV.</p>

51. São alterações encontradas freqüentemente no mieloma múltiplo, EXCETO

- (A) hipercalcemia.
- (B) dor óssea.
- (C) insuficiência renal.
- (D) trombocitose.
- (E) compressão medular.

52. Os testes com maior especificidade para o diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico são

- (A) FAN e anti-RNP.
- (B) anti-DNA dupla hélice e anti-Sm.
- (C) anti-DNA dupla hélice e anti-RNP.
- (D) FAN e anti-fosfolípide.
- (E) anti-RNP e anti-Sm.

53. Além da artrite reumatóide, o Fator Reumatóide pode ser positivo em várias condições, como as citadas abaixo, EXCETO

- (A) tuberculose.
- (B) endocardite bacteriana.
- (C) hepatopatia crônica.
- (D) indivíduos normais acima de 65 anos de idade.
- (E) hipotireoidismo.

54. Cursa, caracteristicamente, sem aumento da velocidade de hemossedimentação:

- (A) artrite reativa.
- (B) doença de Still do adulto.
- (C) fibromialgia.
- (D) arterite de células gigantes.
- (E) polimialgia reumática.

55. Carne e laticínios são a única fonte alimentar, para humanos, de

- (A) cobalamina.
- (B) aminoácidos de alto valor biológico.
- (C) vitamina D.
- (D) piridoxina.
- (E) cálcio.

56. Uma mulher com lúpus eritematoso sistêmico, em uso de prednisona, com creatinina de 3,8 mg/dL, apresenta hipertensão. Dentre as abaixo, a melhor opção de tratamento é

- (A) diurético tiazídico e bloqueador de canal de cálcio.
- (B) espirolactona e hidralazina.
- (C) diurético tiazídico e inibidor da ECA, ou bloqueador de receptor de angiotensina.
- (D) hidralazina e nitrato.
- (E) diurético de alça e agonista alfa2-adrenérgico de ação central.

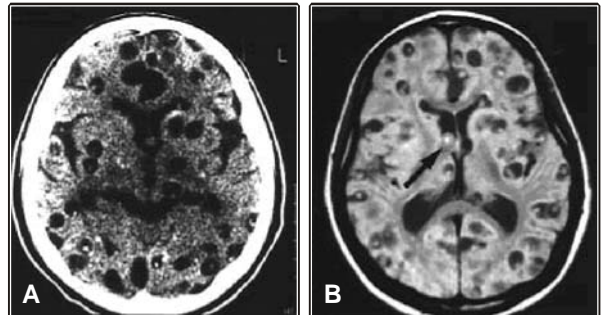
57. Um jovem de 18 anos, com antecedente de nefrite aos 8 anos, é encaminhado para avaliação médica por ter apresentado PA = 178 x 108 mmHg em um exame admissional. Ele passa em consulta depois de 30 dias e refere que vinha assintomático até 1 semana atrás, quando passou a apresentar dor contínua na região retroesternal, precórdio e epigástrico e prurido generalizado, sem lesões de pele. Os exames com maior chance de fazer o diagnóstico e orientar o tratamento são

- (A) uréia e ecocardiograma.
- (B) glicemia e enzimas cardíacas.
- (C) potássio e eletrocardiograma.
- (D) bilirrubinas e ultra-sonografia de abdome.
- (E) creatinina e endoscopia digestiva alta.

58. Uma mulher de 73 anos é internada com diagnóstico de acidente vascular cerebral isquêmico. Está consciente, orientada, com hemiparesia direita. Após 48 horas passa a apresentar sonolência intensa. A complicação MENOS provável é

- (A) transformação hemorrágica.
- (B) vasoespasma.
- (C) alteração hidroeletrólítica.
- (D) infecção.
- (E) extensão da isquemia.

59. Um homem de 40 anos, imunocompetente, previamente hígido, é atendido no pronto socorro por ter apresentado primeiro episódio de convulsão focal que se generalizou. A tomografia de crânio sem contraste e a ressonância magnética mostram:



O diagnóstico mais provável é de

- (A) metástases cerebrais.
- (B) neurotoxoplasmose.
- (C) neurocisticercose.
- (D) linfoma primário de sistema nervoso central.
- (E) mieloma múltiplo.

60. Um homem de 77 anos desenvolve *delirium* no 1º pós-operatório de uma cirurgia de quadril. Solicita-se a avaliação de um clínico que decide por tratamento medicamentoso.

As drogas abaixo podem ser indicadas, EXCETO

- (A) amitriptilina.
- (B) olanzapina.
- (C) risperidona.
- (D) haloperidol.
- (E) quetiapina.

